

ATA DA 2ª REUNIÃO DE OITIVA PÚBLICA – POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB) 2025.

Local: Teatro Carlos Gomes - Centro Cultural Prefeito Jesus Adib Abi Chedid

Data: 16/06/2025

Início: 18h31

A Chefe da Divisão de Cultura, Vanessa Reanho, deu as boas-vindas e convidou ao palco a secretária Marilea Rezende Menezes. Vanessa explicou brevemente como funciona a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) para os que ainda não conhecem a lei, destacando como é feita a divisão da verba. Lembrou que 5% do total é destinado obrigatoriamente à assessoria jurídica. Na sequência, convidou a Sra. Izilda de Toledo, presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais, a subir ao palco. Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 9 de junho de 2025. Vanessa falou, em seguida, sobre os editais do ano anterior, explicando a distribuição da verba e os projetos contemplados, como referência para este ano. Abordou as regras de participação e mencionou o Edital nº 14/2024. A secretária Marilea ressaltou a importância de divulgar, desde o início, o valor disponível para os próximos quatro anos: R\$4.951.929,76, sendo R\$1.237.982,44 destinados para este ano. A participante Maria Fernanda solicitou a confirmação da proposta de divisão dos valores:

Aplicação de Recursos ^

Valores de Repasse para Beneficiário

De Emenda Parlamentar	Específico	Voluntário	Valor Total do Repasse
0,00	4.951.929,76	0,00	4.951.929,76
Recursos Próprios	Outros	Rendimentos de Aplicação	Valor Total do Plan.. (Obrigatório)
0,00	0,00	0,00	4.951.929,76

<https://fundos.transferegov.sistema.gov.br/transferencia/plano-acao/detalhe/27529/dados-basicos>

PORCENTAGEM	DESTINAÇÃO	VALOR EM R\$
25%	Cultura Viva	309.495,60
5%	Assessoria	61.899,12

15%	Reformas e manutenções de espaços culturais públicos	185.697,36
55%	PNAB	680.890,32

Alguns participantes expressaram dúvidas quanto a essa divisão. Maria Fernanda questionou quais seriam os locais beneficiados com as reformas e melhorias. Vanessa respondeu que incluem teatros, museus, monumentos, entre outros. A participante Lilian argumentou que a prefeitura já possui verba para tais obras e que os recursos da PNAB deveriam ser integralmente destinados aos projetos culturais. Outro participante perguntou o que seria contemplado como melhoria dos Pontos e Pontões de Cultura.

Lilian reforçou sua opinião de que o valor restante deveria ser redistribuído para projetos culturais. Vanessa informou que o valor residual do último edital será destinado à reforma da brinquedoteca. Luísa explicou que esse valor é referente a projetos contemplados que não foram executados. Outro participante sugeriu que o valor residual deveria ser repassado aos próximos colocados na lista de classificação. Vanessa esclareceu que a decisão sobre a brinquedoteca foi tomada em deliberação do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC). Simone lembrou que, na ocasião, foi decidido que, caso não houvesse reforma a ser feita, o valor seria destinado aos "fazedores de cultura". Luísa justificou a decisão pela falta de tempo hábil para a abertura de um novo edital, e que utilizar o recurso para reforma evitaria a devolução ao Governo Federal.

Maria Fernanda perguntou sobre o prazo para definição da destinação do valor residual. Vanessa respondeu que, entre o recebimento da verba e a execução dos projetos, os valores ficam aplicados para gerar rendimentos. O residual do PNAB é oriundo dessa aplicação. Vanessa também alertou que os recursos das leis de incentivo não devem ser recebidos em contas de pessoa física. A PNAB exige uma conta específica para recebimento. Explicou que, no caso do PROAC, os valores residuais permanecem no fundo estadual de cultura e devem ser geridos por pessoa jurídica. Uma das participantes lembrou que isso ocorre porque os valores do PROAC são maiores. Outro participante comentou que os recursos da PNAB são insuficientes para os projetos, devido à carga jurídica e burocrática envolvida, além das exigências de contrapartida. Pediu atenção da secretária sobre o tema e questionou se poderia haver algum apoio. Marilea informou que o Centro Cultural necessita de reformas urgentes, já aprovadas pelo prefeito. Mencionou a brinquedoteca e o Museu Oswaldo Russomano como locais que também precisam de melhorias. Lilian alegou que as reformas deveriam ser feitas pelo CONDEPHAC, pois este possuiria um fundo próprio para

isso. Marilea corrigiu a informação, esclarecendo que o CONDEPHAC não possui fundo próprio, sendo parte da Secretaria de Cultura e do Plano Municipal de Cultura. Um participante questionou a necessidade de reformas, visto que o prédio foi recentemente restaurado. Marilea explicou que há problemas hidráulicos (como calhas e vazamentos) e elétricos pendentes. Um participante que chegou atrasado questionou o motivo de parte da verba do edital ser destinada à preservação do patrimônio. Marilea respondeu que a lei determina que 30% da verba da PNAB seja aplicada em patrimônio. No entanto, foi deliberado na primeira sessão da oitava que, neste ano, seriam destinados apenas 15%. Lilian questionou o motivo de não se manter os mesmos percentuais do último edital. Marilea esclareceu que não é permitido remanejamento de verbas entre categorias. A participante Jussara relatou dificuldades com o deslocamento do público de áreas periféricas até o Centro Cultural durante a execução de seu projeto. Perguntou se haveria verbas destinadas a melhorias em espaços culturais de outras regiões da cidade.

Dois participantes fizeram intervenções fora do tema. Um deles não pôde ser compreendido. O outro questionou o fato de a Secretaria de Cultura e Turismo estar sediada no Centro Cultural, quando, segundo o Plano de Cultura de 2019, o prédio deveria abrigar uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Vanessa voltou a apresentar os percentuais propostos e questionou se todos estavam de acordo. Roberta sugeriu que fosse realizada uma votação. Dona Izilda explicou que, em 2024, os recursos foram destinados aos Pontos e Pontões de Cultura, mas que, neste ano, serão direcionados ao programa Cultura Viva. Simone sugeriu que os recursos fossem aplicados em regiões periféricas. Vanessa pediu que o foco da reunião fosse mantido. Simone propôs a destinação de R\$25 mil para sete pontos culturais em áreas rurais e periféricas. Yohana defendeu que os recursos estão sendo divididos com parcimônia e coerência, e que é justo destinar parte para a preservação do patrimônio.

Total de 70% (15% + 55%) aprovado pelos presentes: **R\$866.587,68**

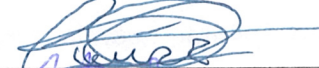
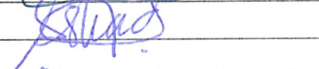
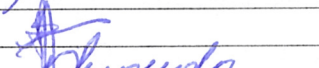
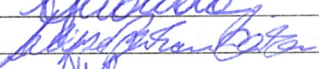
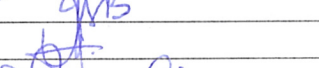
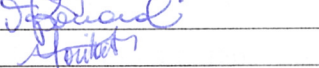
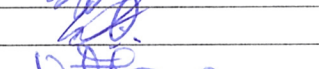
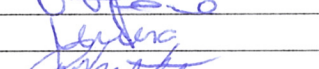

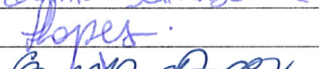
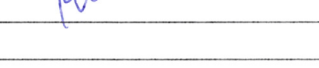


Luisa perguntou se todos estavam de acordo com o percentual. Dona Vivian observou que os Pontões não conseguiriam realizar tanto as melhorias quanto os projetos com a verba recebida. Vanessa colocou a proposta em votação, sendo aprovada pela maioria dos presentes. Luisa ressaltou que há informações úteis nas lives e no site do MinC sobre os processos da PNAB. Outro participante, integrante de uma companhia de teatro que não é Pontão, solicitou que, na próxima sessão, seja informado o número de Pontos e Pontões da cidade, para melhor planejamento e distribuição da verba. Roberta apontou que uma das dificuldades enfrentadas pelos artistas é a falta de suporte para elaboração de projetos. Vanessa informou que haverá oficinas para capacitação nesse sentido. Marilea finalizou

agradecendo a participação de todos, reforçando a importância da organização e do cadastro de cultura. Pediu que todos acompanhassem as informações do MinC e os editais estaduais da PNAB. Dona Vivian solicitou que esta ata seja disponibilizada antes da próxima reunião, no dia 23/06. Vanessa informou que a ata será enviada por e-mail, aos endereços fornecidos na lista de presença. Dona Vivian pediu também o envio dos editais. Vanessa orientou que eles estão disponíveis no site da prefeitura. Luisa reforçou o resultado da votação, que aprovou a destinação de 70% da verba.

Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às 19h55.

Esta ata foi lavrada e assinada pelos presentes em 16 de junho de 2025.

Assinaturas:

Nome: <u>Luisa F. de Geluziada</u>	ASS: 
Nome: <u>Susana Gordini de Oliveira</u>	ASS: 
Nome: <u>Juliana</u>	ASS: 
Nome: <u>Hiliana Florencio de Godoy</u>	ASS: 
Nome: <u>Mme. Fernanda Camugnotto</u>	ASS: 
Nome: <u>Felipe Antunes Santos</u>	ASS: 
Nome: <u>Taukeline Stefanski Bernardes</u>	ASS: 
Nome: <u>RAPHAEL dos S. SILVA</u>	ASS: 
Nome: <u>Danusa Bonardi</u>	ASS: 
Nome: <u>Athilio Nantoma</u>	ASS: 
Nome: <u>Simplicia Claudia Raymundo</u>	ASS: 
Nome: <u>Barbara Ustina Zmekhal</u>	ASS: 
Nome: <u>Walter Menezes de UZ</u>	ASS: 
Nome: <u>Vanessa Feres de Sosa</u>	ASS: 
Nome: <u>Tereza Montero Ottondo</u>	ASS: 
Nome: <u>Roberta Maccari</u>	ASS: 
Nome: <u>Silvana Cardoso de Almeida</u>	ASS: 
Nome: <u>Susana Christina Ruiz</u>	ASS: 
Nome: <u>FABIO DE DUQUE</u>	ASS: 
Nome: <u>Christiano Alves Ferreira (Alper)</u>	ASS: 
Nome: <u>Lavinia Lopes Dellangetica</u>	ASS:
Nome: <u>Luciana Lopes da Silva</u>	ASS:
Nome: <u>Antonio Aguiar, P.P.</u>	ASS:
Nome: <u>Simone Mercedes Feli</u>	ASS:
Nome: _____	ASS: _____
Nome: _____	ASS: _____
Nome: _____	ASS: _____

Oitiva PNAB 2025 - 16 de junho de 2025

